



RELISE

**A BÚSSOLA DO EMPREENDEDORISMO: O CONTADOR COMO
COMPONENTE SUBSTANCIAL NO SUCESSO DE MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS EM UMA MICRORREGIÃO DO INTERIOR DO PIAUÍ¹**

*THE COMPASS OF ENTREPRENEURSHIP: THE ACCOUNTANT AS A
SUBSTANTIAL COMPONENT IN THE SUCCESS OF MICRO AND SMALL
COMPANIES IN A MICROREGION IN THE INTERIOR OF PIAUÍ*

Karina Oliveira do Nascimento Costa²

Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho³

RESUMO

O mercado empreendedor encontra-se cada vez mais competitivo e rigoroso. Essa realidade exige um potencial ainda maior das organizações, sobretudo das micro e pequenas empresas. Desse modo, o objetivo dessa pesquisa foi analisar a importância do profissional contábil para as micro e pequenas empresas evidenciando como a contabilidade é/pode ser aplicada para a obtenção do sucesso de micro e pequenas empresas em uma microrregião do semiárido piauiense. O estudo desenvolveu-se através de uma perspectiva descritiva, a partir da utilização da abordagem quantitativa. O procedimento aplicado para a realização da coleta de dados foi a aplicação de questionários organizados através do Google Forms a 17 contadores. A partir desse estudo foi possível compreender a necessidade da contratação do profissional contábil pelos gestores das micro e pequenas empresas para suporte em um mercado empreendedor cada vez mais competitivo.

Palavras-chaves: micro e pequenas empresas, contabilidade, gestão empreendedora

ABSTRACT

The entrepreneurial market is increasingly competitive and rigorous. This reality demands an even greater potential from organizations, especially from micro and

¹ Recebido em 18/12/2022. Aprovado em 25/12/2022. DOI: doi.org/10.5281/zenodo.10529694

² Instituto de Educação Superior Raimundo Sá. karinne---oliveira2011@live.com

³ Universidade Federal do Piauí. f.antoniodecarvalho@hotmail.com



RELISE

130

small companies. Thus, the objective of this research was to analyze the importance of the accounting professional for micro and small companies, showing how accounting is/can be applied to obtain the success of micro and small companies in a micro region of the semi-arid region of Piauí. The study was developed through a descriptive perspective, from the use of the quantitative approach. The procedure applied to carry out the data collection was the application of standards organized through Google Forms for 17 accountants. From this study, it was possible to understand the need to hire the professional responsible for the managers of micro and small companies to support an increasingly competitive entrepreneurial market.

Keywords: micro and small companies, accounting, entrepreneurial management.

INTRODUÇÃO

A atual conjuntura não apenas do Brasil, mas a nível mundial, percorreu/percorre um movimento de intrínsecas transformações referentes aos prismas políticos, econômicos e sociais. Desse modo, consequência desse cenário, o mercado tornou-se ainda mais competitivo e inflexível. Em 2014, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), realizou uma pesquisa sobre as razões que ocasionam o fechamento de um negócio nos seus primeiros cinco anos de atividade. Esse estudo indicou muitos fatores, mas os principais deles, foram a falta de planejamento, deficiências na gestão e ausências de estratégias de marketing.

O SEBRAE realizou um estudo em 2020 intitulado Sobrevivência de empresas, que também trouxe informações sobre o fechamento de negócios. De acordo com essa investigação, o microempreendedor individual (MEI) é o que apresenta a maior taxa de mortalidade de negócios até seus primeiros cinco anos de funcionamento, com a taxa de 29%, seguido das microempresas, 21,6% e as de pequeno porte 17%. Esses aspectos também são reforçados pelos Dados do Ministério da Economia de 2021, segundo este, 437 mil negócios encerraram as atividades no País no primeiro quadrimestre do referido ano. Destarte, em análises dessas três verificações, foi possível compreender que



RELISE

uma administração ruim detém uma atribuição de evidência nessas estatísticas contraproducentes.

O ofício do contador é desenvolvido desde o início das civilizações, os povos primitivos já efetuavam a contabilidade em atribuição da demanda de controle, medida e preservação do patrimônio familiar, e até mesmo a incumbência de realizar trocas de bens para melhor contentamento das pessoas. (IUDÍCIBUS; MARION, 2006). Essa profissão também foi verificada na Idade Moderna, época do Renascimento, pelos inúmeros eventos que sucederam as áreas da ciência, artes, economia e tecnologia, pois nessa época, o contador era cognominado de “guarda-livros”, e seu papel principal era a de escrituração e ordenar os livros das empresas comerciais (FONSECA, TAROTO, NAZARETH, FERREIRA, 2014).

Na década de 1920 ocorreu um efervescente crescimento econômico, expansão do mercado de capitais e uma ascensão cultural que originou a Escola Contábil Norte-americana (FONSECA, TAROTO, NAZARETH, FERREIRA, 2014). A partir dessa conjuntura, o profissional contábil foi se tornando cada vez mais importante para a sociedade e constituiu-se no cenário atual como uma bússola que norteia os caminhos para o sucesso empresarial se bem aplicada e interpretada (CAPISTRANO, 2001). Sendo assim, pesquisar sobre essa temática é importante pois a área de atuação do profissional contábil foi sendo ressignificada à medida que as mudanças no cenário mundial, nacional e conseqüentemente regional ocorreram.

Dessa maneira, a pesquisa justifica-se pelo fato do empreendedorismo contábil ser muito forte na microrregião de Picos, a qual possui um grande número de empresas, sendo destacada como uma região de polo mercadológico onde se faz necessário os serviços de um contador, além do fato da cidade possuir uma expressiva população, ocupando a terceira posição estadual com aproximadamente 73.414 pessoas conforme o último censo realizado pelo IBGE



RELISE

132

em 2010, com uma população estimada de 78.627 pessoas em 2021, oferecendo assim, melhores coberturas de serviços essenciais para a sua população. Em virtude disso buscou-se encontrar essa resposta por meio do seguinte problema de pesquisa: Como a contabilidade é/pode ser aplicada para a obtenção do sucesso de micro e pequenas empresas de Picos-PI e microrregião?

Para tanto, o objetivo geral deste estudo corresponde em analisar a importância do profissional contábil para as micro e pequenas empresas na microrregião de Picos - PI. Além disso, há ainda, os seguintes objetivos específicos que visam: a) evidenciar a relevância do empreendedorismo para o crescimento econômico; b) apresentar a relação entre o empreendedorismo e a contabilidade; c) Diagnosticar os limites e potencialidades do empreendedor contábil na microrregião de Picos percebendo suas forças e fraquezas.

REFERENCIAL

Relevância do contador no sucesso do empreendimento

O contador torna-se um profissional muito importante para o sucesso de um empreendimento. Pois é inegável que a força de vontade e as boas ideias do empreendedor são necessárias para as organizações, mas a idealização também precisa ser colocada em prática, e a ação sem planejamento e preparo é bem provável que não obtenha sucesso.

O profissional de contabilidade, contador/contabilista está habilitado a exercer funções ou prestar serviços nas seguintes áreas: financeira, atuarial, econômica, patrimonial, gestão de empresas, mercado de seguros, controladoria, perícia e auditoria. O sistema tributário do Brasil é demasiadamente complicado, necessita de conhecimentos específicos para entendê-lo, dessa maneira, para exercer as disposições legais e permanecer



RELISE

com o segmento contábil em dia, é necessário o auxílio de um profissional. Nessas circunstâncias, uma boa assessoria contábil é imprescindível na hora de aconselhar na tomada de decisões estratégicas, como viabilidade econômica de novos projetos ou produtos e previsão de rentabilidade. Essas análises podem preservar muitos reais e evitar muita dor de cabeça. (FONSECA; TAROCO; NAZARETH; FERREIRA, 2014).

É com o auxílio do contador que são fornecidas as informações necessárias para o empreendedor agir dentro da lei e não esquecer nada importante. Através desse sistema informativo, o empreendimento é construído de forma organizada, cumprindo com as obrigações. Assim o contador simplifica muitas tarefas, como a emissão de notas e automatização do pagamento das suas guias de impostos. Na abertura da empresa, escrituração contábil/tributária que registra as movimentações financeiras, preenche demonstrativos, faz o controle e mantém os livros fiscais da instituição, entrega das obrigações acessórias, emissão de certidões negativas de débitos, assessoria trabalhista, planejamento tributário, gestão financeira, encerramento de empresa. (FONSECA; TAROCO; NAZARETH; FERREIRA, 2014).

Desse modo, o contador deve estar preparado para gerenciar todas essas informações, pois a cada dia mais as empresas buscam pelos contabilistas para gerenciar essas informações nos seus projetos, o que possibilita que a vida útil da empresa seja prolongada, garanta a criação de novos empregos, tendo assim não somente uma função empresarial, mas também social (YOSHITAKE et al., 2014).

Assim sendo, o contador deve possuir também uma formação cultural, não apenas do país, mas do mundo, pois ele também elabora análises criteriosas sobre os prognósticos futuros para uma empresa, visando as transformações e inovações que estão a todo momento acontecendo no mundo (YOSHITAKE et al., 2014).



RELISE

A importância da informação contábil na viabilidade do negócio

A informação contábil não é limitada, por isso, é importante mencionar, que o foco do contador, não é apenas obter informação interna da empresa, mas também externa, olhando para o público, as ameaças que podem alcançar a empresa, bem como as oportunidades. Ele é responsável por traçar estratégias que auxiliam os gerentes. Uma das principais utilizações da informação contábil é a contabilidade gerencial, que foca no gerenciamento de informações que interessam aos usuários internos da instituição, visando a permanência da empresa no mercado e também os seus lucros. (FREITAS, 2019).

O contador opera o sistema de informação contábil exercendo um lugar substancial para o processo decisório, operando o registro dos fatos ocorridos na instituição (FREITAS, 2019). Essa esquematização apresenta-se como um conjunto de recursos humanos e de capital dentro da organização, que possui como função preparar as informações financeiras e também coordenar as averiguações obtidas da coleta e processamento dos dados das transações (GIL, 1999). Desse modo, o SIC (Sistema de informação contábil) atua na coleta, na organização e no abastecimento de informações de caráter financeiro para os segmentos externos à corporação, (como investidores, credores e órgãos da receita) e partes internas, sobretudo o setor administrativo. (MOSCOVE; SIMKIN; BAGRANOFF, 2002).

Esse sistema de contabilidade é variado, constitui-se como uma associação de atividades contábeis, como o conhecimento da atividade empresarial, análise e interpretação dos fatos contábeis, a contabilização, demonstrações financeiras, recomendações, objetivando alcançar o desenvolvimento e aperfeiçoamento da empresa (MARION, 2003).

É importante destacar que a contabilidade é também visualizada como um sistema de informação, pois de acordo com esses autores no artigo intitulado



RELISE

Sistemas de informações contábeis, “a contabilidade em si é um sistema de informação pois é um processo comunicativo que coleta, armazena, processa e distribui informações para os que precisam delas” (MOSCOVE; SIMKIN; BAGRANOFF, 2002, p.25).

A contabilidade possui como instrumento de ofício os métodos quantitativos (matemática e estatística), essa é a sua principal ferramenta (CREPALDI, 2003). Conforme indica Crepaldi (2003), a contabilidade origina-se desde o período das antigas civilizações, ela está presente nos primeiros moldes de mercado, como as atividades de troca, compra e venda dos comerciantes das sociedades antepassadas, pois conforme essas operações iam se expandindo, foi tornando-se necessário que desenvolvesse formas de controle e o registro das informações. A partir disso, poder-se-ia fazer um prognóstico dos rendimentos, fator preponderante para a expansão do patrimônio (MAZZIONI, 2012).

A contabilidade também auxilia no gerenciamento dos controles de gastos, ou de relatarem as inadvertências sobre as metas almejadas pelos supervisores corporativos. Não apenas executa a tarefa enquanto ciência, mas também traduz transparência através das suas elaborações baseadas nas escriturações (MARION; SOARES, 2010). “Uma empresa sem contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento” (SILVA, 2002, p.23).

Contabilidade aplicada às micro e pequenas empresas

As micro e pequenas empresas compõe a maior parte dos negócios empresariais do país, constituindo desse modo, uma maioria de 98% das organizações no cenário econômico nacional, possuindo uma expressiva movimentação econômico-financeira e grande participação na geração de empregos (FRAGALLI, 2019).



RELISE

Entretanto, embora essas organizações possuam esse nível de maioria, há ainda um imenso desafio em relação a sobrevivência dessas empresas, em especial as de pequenas organizações, como ressalta Fragalli (2019, p. 2):

As micro e pequenas empresas representam um montante significativo de clientes que necessitam de serviços contábeis, pois representam 98% das empresas brasileiras. As micro e pequenas empresas estão em constante crescimento e representam um pilar importante da economia brasileira. Mesmo com a recessão dos últimos anos, o segmento mostra resiliência e sua importância na estrutura produtiva do Brasil. Segundo dados do SEBRAE e DIEESE, em 2015, elas representavam em média 99% dos estabelecimentos.

Nos primeiros anos de vida, 40% destas instituições possuem um alto índice de mortalidade devido à falta de dispositivos relacionados à administração do negócio, ou seja, pela inaptidão dos gestores (YOSHITAKE et al., 2014). Grande parte dos empresários quando abre um negócio próprio, desenvolvem o papel gerencial, desse modo, necessitam da garantia de adquirir um controle financeiro que lhe forneça informações mínimas necessárias para a avaliação e funcionamento da empresa:

Desse modo, visando aumentar a permanência dessas corporações no mercado, é necessário que seus administradores possuam uma assistência e detenham do conhecimento de informações importantes em qualquer tomada de decisão. Essas resoluções devem ser respaldadas no planejamento, este que necessita do profissional da contabilidade (YOSHITAKE et al., 2014).

Nesse cenário, o contador não está inserido apenas na parte técnica de escrituração e de exigências ao fisco, mas atua como um consultor que disponibiliza informações e orienta o empresário como proceder sobre as situações administrativas, manutenção e crescimento da organização (YOSHITAKE et al., 2014).

O crescimento das micro e pequenas empresas é de grande importância para o desenvolvimento do País, porém a dificuldades que estas enfrentam são muitas. Diante disso, percebe-se a necessidade da existência de um maior



RELISE

controle nos processos de gestão que atualmente são inexistentes ou precários. Para tanto, deverá contar com o apoio de um Consultor Contábil, pois este possui conhecimento de informações importantes para o desenvolvimento da empresa (PASSOS, 2010).

É importante mencionar que é feita uma classificação das empresas em: micro, pequenas, médias e grandes. Essa classificação segue alguns critérios básicos como: número de funcionários e faturamento. “Contudo existem métricas diferentes para isso, como as apresentadas pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae e as apresentadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES” (FRAGALLI, 2019, p.1). Essas empresas têm tratamento tributário diferenciado que visa incentivar o desenvolvimento delas. Dentre os quais se destaca o Simples Nacional, uma forma simplificada de recolhimento de tributos e contribuições, tendo como base a receita bruta (FRAGALLI, 2019, p.2).

De acordo com o Sebrae (2006), as principais características das micro e pequenas empresas são: produtos e serviços de baixo preço unitário, predominância de vendas ao consumidor final, atendimento às necessidades básicas da população, alimentos e bebidas, vestuário, calçados e móveis, moradia (construção e reforma), escalas de produção muito baixas, capital, insumos, materiais, mão-de-obra etc., tecnologia de domínio público. As micro e pequenas empresas (MPE) têm participação fundamental na economia brasileira. Por este motivo, foi necessário criar uma legislação que beneficia tais formas de empresas (FRAGALLI, 2019).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa configura-se como uma abordagem quantitativa. Esse método baseia-se nos conceitos de Knechtel (2014), como uma categoria de investigação fundamentada na testagem de teorias e composta por estimadas



RELISE

dimensões numéricas, ponderadas de modo estatístico, com o propósito de definir se as generalizações conjecturadas na hipótese se certificam ou não.

O estudo quantitativo aqui desenvolvido, é orientado pelo uso da pesquisa descritiva. Esse procedimento caracteriza-se pela inspeção de objetivos/propósitos, ou seja, a “verificação de hipóteses e a descrição de relações quantitativas entre variáveis especificadas, para responder as questões particulares da pesquisa” (TRIPOLDI, p.48, 2000). No estudo quantitativo-descritivo, a coleta de dados geralmente é executada através de questionários e entrevistas, e as análises normalmente apresentadas por tabelas e gráficos.

O lócus/campo da investigação é a cidade de Picos-PI e o espaço geográfico de sua microrregião, neste caso, além do município picoense, também as cidades vizinhas. Os sujeitos da pesquisa são os profissionais contábeis/contadores que atuam/trabalham e exercem suas funções nesses municípios.

A coleta de dados foi iniciada no mês de outubro de 2022 e finalizada no mês de novembro do mesmo ano. O procedimento selecionado para adquirir as informações necessárias para desenvolver a análise foi o Google Forms, a partir da elaboração de um formulário transmitido para 17 contadores da microrregião de Picos-PI. Nesse modelo direcionado aos profissionais contábeis, havia perguntas diretamente relacionadas aos objetivos propostos no trabalho, visando elucidar a problemática de pesquisa a partir dos dados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização e introdução dos profissionais contábeis entrevistados

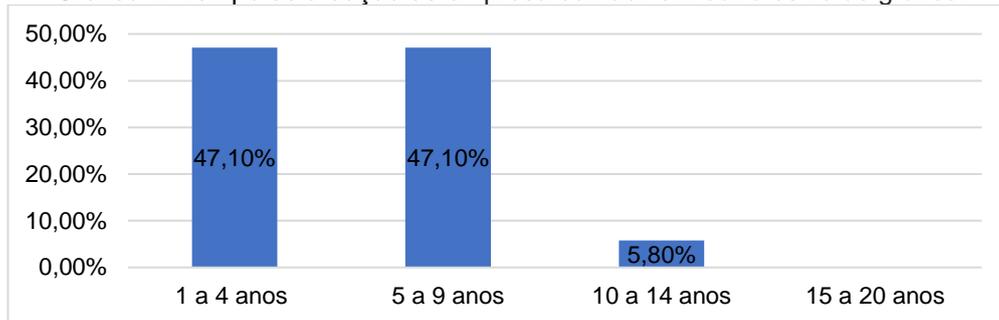
Os dois gráficos a seguir estão relacionados ao tempo de atuação na profissão. O Gráfico 1 evidencia o tempo de atuação dos profissionais contábeis



RELISE

entrevistados, também em dois estilos de gráfico diferentes, no formato pizza e em coluna, mas evidenciando o mesmo resultado.

Gráfico 1: Tempo de atuação de empresa contábil em outro estilo de gráfico.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Assim, 47,10% atuam na área há pouco tempo, correspondente a 1 e 4 anos, enquanto outros 47,10% estão no ramo entre 5 e 9 anos, e somente 5,80% dos 17 contadores trabalham há mais de 10 anos. Conforme os dados mencionados no gráfico anterior, o qual evidencia que o curso de ciência contábeis se encontra entre os quatro mais procurado pelos jovens que pretendem realizar uma graduação, percebe-se desse modo, que essa conjuntura, tornou-se mais evidente nos últimos anos. Essa circunstância pode explicar os levantamentos que apontam que a maioria dos entrevistados possuem menos de 10 anos de atuação no mercado de trabalho de contabilidade, pois essa área começou a ser mais visada recentemente.

Outra conjuntura que também pode explicar os dados apontados no Gráfico 1, na década de 1950, os contadores eram conhecidos como guarda-livros (MARQUES, 2019). Desse modo, acreditamos que devido a essas características, não fosse despertado muito o interesse das pessoas, e especialmente dos jovens que estavam adentrando o universo acadêmico. E além disso, essa categoria profissional pode proporcionar inúmeras oportunidades no mercado de trabalho (FARI; NOGUEIRA, 2007).



RELISE

140

Empreendedorismo, crescimento econômico e mercado de trabalho na empresa de contabilidade.

O Gráfico 2 demonstra que 58,8% dos contadores encontraram dificuldades nos primeiros meses da empresa de contabilidade, enquanto 5,9% mencionaram não ter encontrado, e 35,3% encontraram, mas de forma razoável, ou seja, compreensível considerando ser o início de um trabalho. Especialmente nos últimos anos, ocorreram diversas mudanças no mercado de trabalho, exigindo das profissões estarem cada vez mais atentas ao mundo tecnológico. Conseqüentemente, as organizações de contabilidade passaram a exigir um profissional mais completo, que também realizassem e aconselhassem acerca das tomadas de decisões das empresas, influenciando no crescimento, e conseqüentemente, na manutenção instituições (CUNHA; FERNANDES, 2013).

Gráfico 2: Dificuldades nos primeiros meses na empresa de contabilidade



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O Gráfico 3 destaca a relevância do empreendedorismo para o crescimento econômico conforme as perspectivas dos contadores acerca do universo mercadológico. As opções para serem selecionadas eram (muito relevante, pouco relevante e tanto faz), de modo que, dos 17 profissionais indagados, 100% avaliaram como muito relevante. Sendo assim, podemos

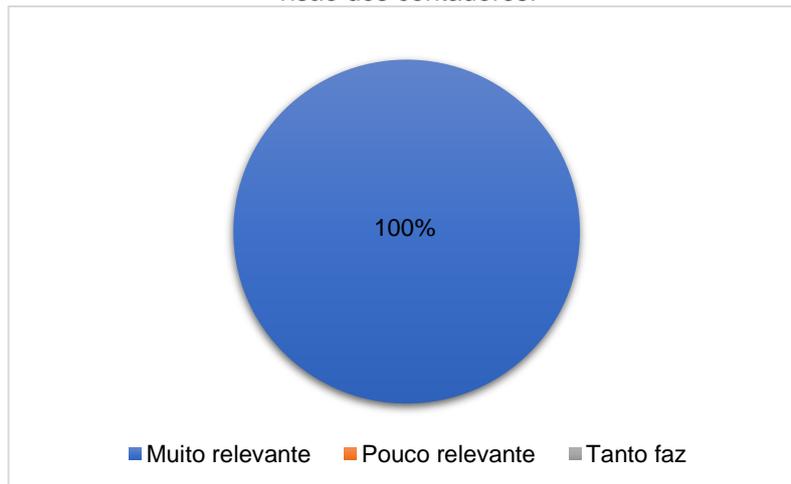


RELISE

141

interpretar esses dados como uma ressalva do que já foi debatido anteriormente no nosso referencial teórico.

Gráfico 3: Relevância do empreendedorismo para o crescimento econômico, de acordo com a visão dos contadores.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O comércio e a esfera empreendedora possuem como personagem central o empreendedor, esse indivíduo pode atuar em um espaço conhecido, mas também em um cenário novo. Quando um empreendedor decide abrir o próprio negócio, o mesmo combina os meios produtivos que propiciam o desenvolvimento econômico, pois este não possui apenas a atividade de constituir um novo empreendimento, mas introduzir novos bens, novos métodos de produção, novos mercados e novas fontes de fornecimento de matérias-primas (ALMEIDA; VALADARES; SEDIYAMA, 2017).

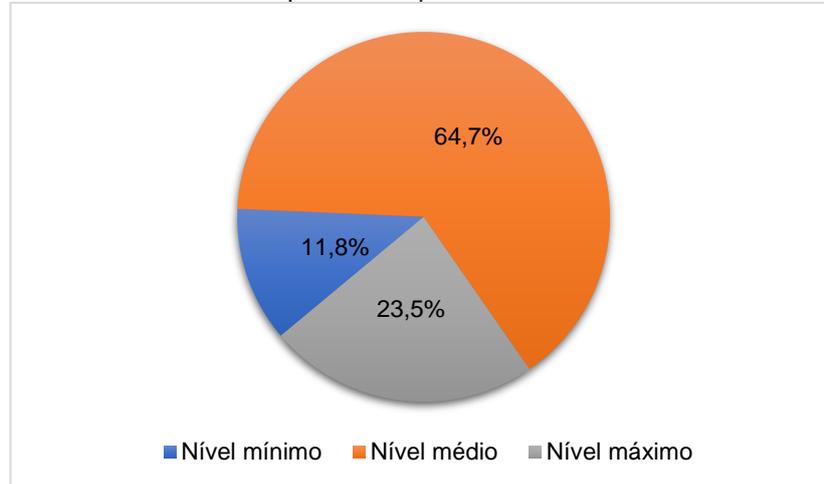
O Gráfico 4 corresponde aos dados sobre o nível de destaque das empresas de contabilidade no mercado. Os resultados obtidos indicam que 64,7% dos contadores avaliaram como nível médio, 23,5% como nível máximo e 11,8% como nível mínimo. Esses resultados são relevantes, e nos permitem compreender um cenário divergente nos determinados grupos.



RELISE

142

Gráfico 4: Nível de destaque das empresas de contabilidade no mercado?



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Primeiro analisamos os resultados com a maior porcentagem, que constatou nível médio acerca do destaque das empresas no mercado. De início, já se faz importante mencionar que essas avaliações foram consumadas pelos próprios contadores, o que nos leva a entender que em suas perspectivas partem da ótica constituída a partir de suas próprias experiências. Talvez isso explique o porquê para alguns o nível é médio, para outros máximo, e para outros mínimo. Considerando que a maior porcentagem obtida foi o nível médio, e que a duas outras opções foram votadas, ou seja, não ocorreu o ajuntamento dessas porcentagens em apenas uma opção podendo aproximar-se mais da alternativa mais votada, acreditamos que o nível de destaque deve ser médio.

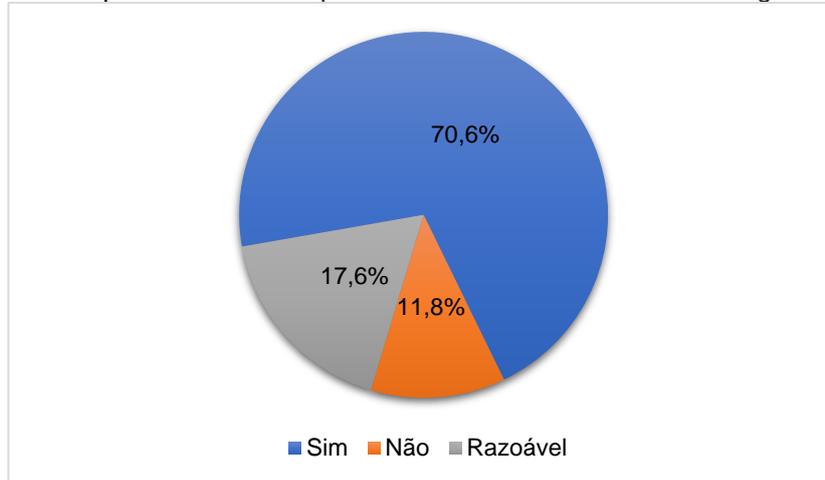
O Gráfico 5, enfatiza a competitividade do empreendedorismo contábil na microrregião de Picos. 70,6% votaram que sim, para 11,6% não há muita competitividade na região, e para 17,6% esse cenário é razoável. Como já discutido em um gráfico anterior, acerca do curso de contabilidade encontra-se na quarta posição dos mais procurados pelos jovens que pretendem realizar uma graduação, acreditamos que esse cenário é um fator preponderante para aumentar a competitividade do empreendedorismo contábil na região.



RELISE

143

Gráfico 5: Competitividade do empreendedorismo contábil na microrregião de Picos.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Desse modo, um curso ofertado na microrregião de Picos proporciona que mais pessoas tenham acesso a oportunidade de realizar uma graduação nessa área, e como resultado, mais pessoas formadas e qualificadas, aumentando assim, a concorrência e a competitividade do empreendedorismo contábil. Entretanto, é importante destacar, que o empreendedorismo contábil e a atuação desse profissional no mercado de trabalho não estão saturados, pois a profissão possibilita que o ofício seja realizado em diferentes segmentos, constituindo-se como uma profissão versátil e promissora (SCHIMIDT, 2012),

A importância da contabilidade e a valorização do profissional contábil na perspectiva dos contadores

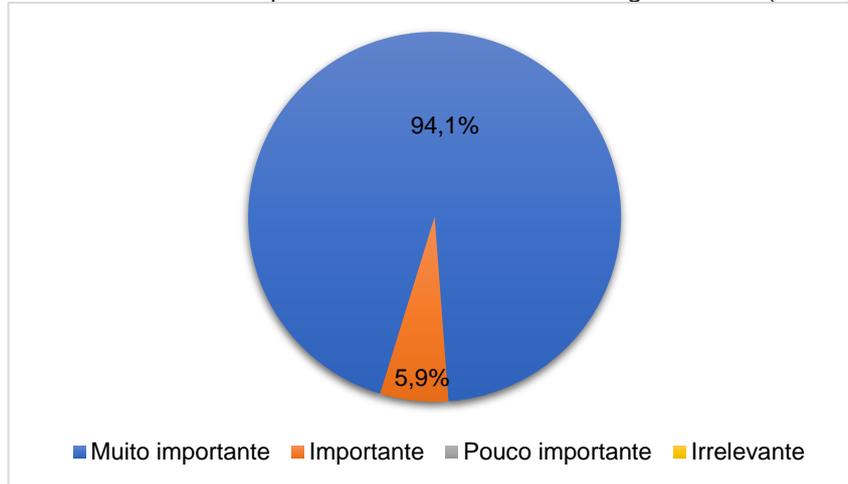
Conforme indica o Gráfico 6, 94,1% dos contadores consideraram muito importante o nível de relevância da contabilidade na gestão das MPEs e 5,9% avaliaram como importante. Sendo assim, levando em consideração que havia outras duas alternativas (pouco importante e irrelevante) para serem selecionadas, e não o foram por nenhum dos respondedores, pode-se compreender a necessidade da contratação do profissional contábil pelos gestores das micro e pequenas empresas.



RELISE

144

Gráfico 6: Nível de importância da contabilidade na gestão das (MPEs)



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O mundo mercadológico e o universo do trabalho estão em constante evolução, os contadores sempre estiveram como personagens atuantes e essenciais para a continuidade e o crescimento dos negócios. Entretanto, antigamente, a maioria desses profissionais eram contratados apenas pelas grandes empresas, enquanto as MPEs pouco se detinham desses serviços. De acordo com o Sebrae (2020), aproximadamente 437 mil negócios encerraram as atividades no país, e uma das principais razões para isso, foi a mal gestão e falta de planejamento, incluído os serviços de contabilidade.

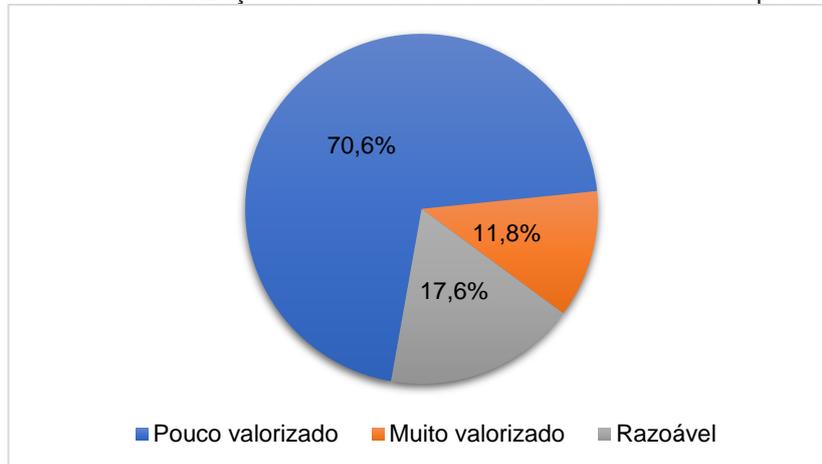
O Gráfico 7 evidencia um quadro acerca da valorização do contador no crescimento de uma empresa. 70,6% dos contadores consideram serem pouco valorizados, 17,6% avaliaram com razoável e 11,8% como muito valorizado. Dessa forma, podemos unir o pouco valorizado e o razoável, chegando a uma porcentagem de 88,2%, que podem indicar que os contadores não se sentem valorizados pelas empresas em relação ao seu trabalho oferecido. Desse modo, esse valor corresponde a quase 90%, dessa forma, podemos inferir que embora conste nos dados uma % que se sinta muito valorizado, a maioria dos contadores vivenciam uma situação contrária.



RELISE

145

Gráfico 7: Valorização do contador no crescimento de uma empresa.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Para entendermos esse cenário, é possível dialogarmos com os estudos de Paiva (2006) e Silva (2012). Ambos reforçam a informação de que a satisfação salarial é uma das peças fundamentais para que o profissional adquira uma satisfação em relação ao seu ofício. Além disso, de acordo com as informações obtidas em seus estudos, os profissionais de inúmeras áreas que a contabilidade pode ser aplicada, não se consideram satisfeitos com seus salários, apenas contentes. Portanto, a valorização e o reconhecimento no local em que o ofício do contador é aplicado, é essencial para que o mesmo obtenha satisfação profissional.

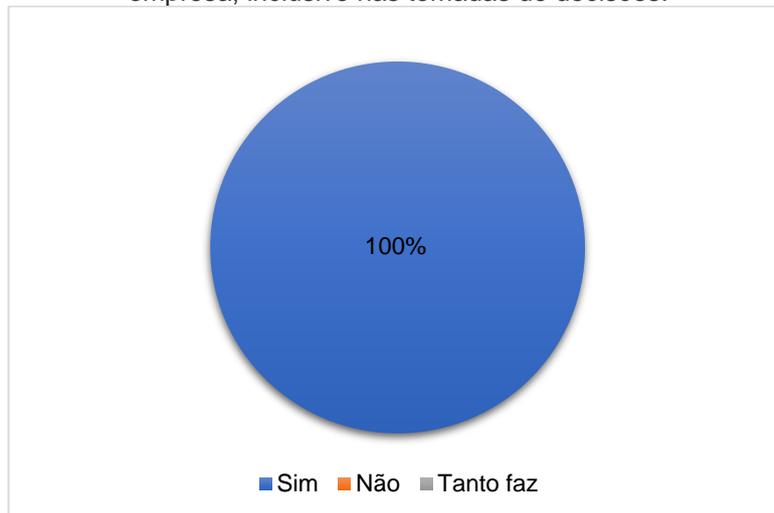
Tem-se também que 100% dos contadores avaliaram como que a contabilidade é uma ferramenta de apoio para todos os processos da empresa, inclusive/ para as tomadas de decisões, conforme se observa no Gráfico 8. Uma das áreas da contabilidade, é a gestão contábil. Esse segmento tornou-se uma ferramenta primordial para qualquer empresa que almeje possuir uma administração satisfatória.



RELISE

146

Gráfico 8: A contabilidade usada como uma ferramenta de apoio para todos os processos da empresa, inclusive nas tomadas de decisões.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Nesse cenário, o contador apresenta aos gestores os demonstrativos e relatórios da empresa, assim, quando o empreendedor realiza uma ação, possui todo o conhecimento necessário que embasa suas decisões (MARTINS, 2014).

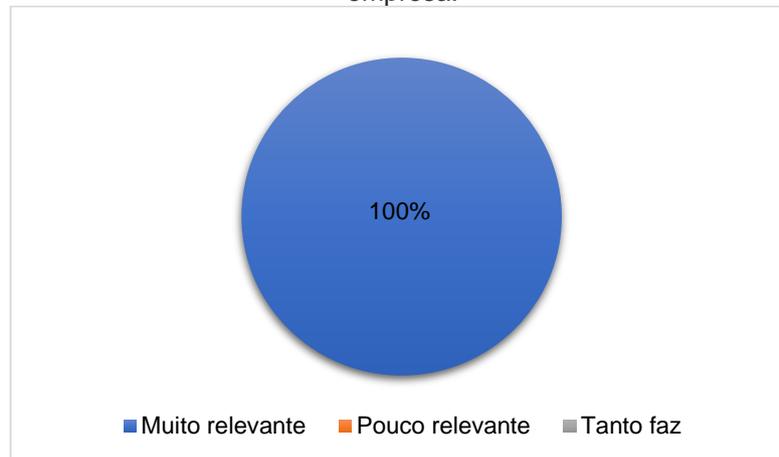
O Gráfico 9 indica que 100% dos profissionais contábeis que responderam o formulário, acreditam que a contabilidade possui um papel muito relevante para que a empresa adquira uma boa saúde financeira. Em relação à atividade de lucros e gastos do empreendimento, a contabilidade exerce várias funções importantes. O profissional contábil atua não apenas na parte interna de uma empresa, como também no cenário externo. Através dos seus estudos e análise de como está o universo mercadológico, fornece informações para governos, fornecedores, bancos, investidores, funcionários e sindicatos (VENTURA; LEAL, 2017).



RELISE

147

Gráfico 9: Nível da importância do trabalho da contabilidade para uma boa saúde financeira da empresa.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Os dois motivos principais apontados para essa situação, são a falta de planejamento e ausência ou ineficiência da gestão financeira. Desse modo, esses dados só reforçam a importância da contabilidade para uma boa administração de uma organização. Os contadores apresentam aos gestores os valores de custos, despesas, receitas, lucratividades, ativos e passivos. Todos esses elementos são imprescindíveis para que o negócio adquira uma boa saúde financeira e um bom funcionamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para constatação da pesquisa, de acordo com os contadores que responderam o questionário, foi possível constatar que as empresas de contabilidade possuem um destaque significativo no mercado. Entretanto, para a maioria dos profissionais o nível de destaque é considerado médio, desse modo, foi observado que essa preponderância varia conforme a cidade em que esses contadores atuam. Além disso, também foi possível verificar que a competitividade do empreendedorismo contábil é bem acentuada na microrregião onde o estudo foi realizado, reforçando a afirmação acerca do curso de contabilidade encontrar-se em posição dos mais procurados pelos jovens que



RELISE

pretendem realizar uma graduação, e conseqüentemente aumentar a concorrência no mercado de trabalho.

Também foi verificado que em alguns locais cada vez mais os micro e pequenos empreendedores estão investindo na contratação de um profissional contábil. Essas evidências apontam que ainda há muito a ser trabalhado nas micro e pequenas empresas acerca da importância do contador, pois a valorização desse profissional é imprescindível para que a conjuntura indicada pelo SEBRAE seja enfrentada, em que aproximadamente 437 mil negócios encerraram as atividades no país, e uma das principais razões para isso, é a má gestão e falta de planejamento, incluído os serviços de contabilidade.

Portanto, é necessário que mais e mais empreendedores adquiram o conhecimento sobre a importância e eficiência da contabilidade para a gestão de uma empresa, não somente para fins tributários e financeiros, como também a contabilidade deve ser vista como uma ferramenta de apoio para todos os processos da empresa, inclusive para as tomadas de decisões. Desse modo, a presente pesquisa torna-se importante, pois contribui com o conhecimento científico, complementa as pesquisas realizadas acerca das micro e pequenas empresas, bem como sobre a atuação do profissional contábil, mas especialmente serve de cunho social, pois há muito a ser trabalhado para que as organizações possam reconhecer a importância da contabilidade para a manutenção e sucesso dos negócios em um mercado tão competitivo e rigoroso.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. M.; VALADARES, J. L. ; SEDIYAMA, G. A. S. A contribuição do empreendedorismo para o crescimento econômico dos estados brasileiros. **REGPE – Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**. v.6 | n.3 | p. 466-494 | Belo Horizonte-MG, Set/Dez. 2017.

CAPISTRANO, Lucimara Maranhão. **O papel do contador**. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Departamento de Ciências Contábeis, 2001.



RELISE

CREPALDI, S.A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**: São Paulo: Atlas, 1998.

CUNHA, M. C. F.; FERNANDES, M. S. A. **A utilização da contabilidade de Custos na formação do preço de venda**. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, 10, 2013, João Pessoa/PB. Anais... João Pessoa: UFPB, 2013.

FARI, M. A.; NOGUEIRA, V. **Perfil do profissional contábil: Relações entre formação e atuação no mercado de trabalho**. Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas, v. 2, n. 1, p. 117-131, 2007.

FONSECA, Reinaldo Aparecida. TAROCO, Silva Jonas. NAZARETH, Luiz Gustavo Camarano. FERREIRA, Roberto do Nascimento. **A Importância do Contador nas Organizações**. XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. 2014.

FRAGALLI, Adriana Casavechia. **CONTABILIDADE PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**. Unidade V, Unicesumar, 2019.

FREITAS, Mayara Rodrigues de. **USO DA CONTABILIDADE GERENCIAL POR MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO EM UM CENTRO COMERCIAL VAREJISTA**. Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas – FATECS, Brasília, 2019.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, L. P. **O profissional contábil na era da informação**. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA - SEGet, 9, 2014, Resende/RJ. Anais. Resende: AEDB, 2014.

MOSCOVE, Stephen A.; SIMKIM, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.

PAIVA, S. B. **Um estudo sobre qualidade de vida no trabalho do profissional contábil da cidade de João Pessoa/PB**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 11, n. 2, p. 1-11, 2006.

PINHEIRO, R. G.; SANTOS, M. R. **Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis: Uma pesquisa com os graduandos na Capital e Grande São Paulo**. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO - SEMEAD, 13, 2010, São Paulo/SP. Anais... São Paulo: USP, 2010.



RELISE

150

SANTOS, Fabrício. **O empoderamento das mulheres na contabilidade.** Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/o-empoderamento-das-mulheres-na-contabilidade/>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

SCHUMPETER, Joseph. **Teoria do Desenvolvimento Econômico.** São Paulo: Nova Cultural, 1997.

SEBRAE. **Pesquisa cenários 2020.** São Paulo. 2010. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=FsWtqhe2p-U>>. Acesso em: 13 set. 2022.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE. **Sobrevivência das Empresas no Brasil.** 2016. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-relatorio-2016.pdf>. Acesso em: 13 set. 2022.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos- DIEESE. **Anuário do Trabalho nos Pequenos Negócios 2015. 8ª ed. São Paulo, SP: DIEESE, 2017.** Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/76c0bae450cf9a83bfe8a9d6d0ff5bbc/\\$File/7789.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/76c0bae450cf9a83bfe8a9d6d0ff5bbc/$File/7789.pdf). Acesso em: 13 set. 2022.

SILVA, Daniel Salgueiro et al. **Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas.** - 5ª ed. - Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, 2002. 136 p.

SILVA, E. M.; ALVES, M. E. **Percepção dos contabilistas dos escritórios de contabilidade de Tangará da Serra - MT em relação a ética e o reconhecimento da classe contábil.** Revista UNEMAT de Contabilidade, v. 1, n. 2, p. 235-256, 2012.

VENTURA, Fernanda Borges; LEAL, Maria Valéria Santos. **A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas micro e pequenas empresas industriais, no município de Teresina- PI.**

YOSHITAKE, Mariano; et al. **O PAPEL DO CONTADOR COMO CONSULTOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.** Universidade Cidade de São Paulo – UNICID, 2014